

## **Claudia Casarino: Corte**

14.09 – 09.11.2024

São Paulo

A Fortes D'Aloia & Gabriel apresenta *Corte*, exposição individual da artista paraguaia Claudia Casarino, em São Paulo. Com curadoria de Keyna Eleison, a mostra marca o retorno da artista à cidade após quase dez anos e apresenta um panorama de sua obra, com trabalhos inéditos e esculturas centrais de seu repertório. Casarino, que participou da 54ª Bienal de Veneza, no Pavilhão Latino-Americano do Instituto Italo-Latinoamericano (IILA) em 2011, produz instalações e objetos com vestes e tecidos, de modo a articular os mecanismos de desaparecimento e revelação do corpo feminino no espaço físico e social. Os vazios em seus trabalhos ressoam com as histórias e imagens de mulheres afetadas por sistemas estruturais de violência e se prestam a desnaturalizar esses dispositivos opressivos.

Em suas investigações recentes, Casarino passou a se concentrar em gestos mínimos, que muitas vezes não são percebidos, como a ausência de bolsos nas roupas das mulheres – algo premeditado e promovido pelo sistema patriarcal que evitou a autonomia dos corpos feminizados. Por caminhos como esse, a artista aproxima-se de uma poética da memória do tecido e da vestimenta. Nas palavras da curadora: "Ao trazer à tona a violência naturalizada e torná-la visível através da beleza, a artista desafia nossas percepções e nos força a encarar as verdades desconfortáveis mas que nos vestem".

Entre suas últimas exposições individuais estão *La faena de habitar un contorno*, Centro Cultural de la Ciudad Manzana de la Ribera, Asunción, Paraguai (2024); *Desde el Umbral – Con esta boca, en este mundo*, Fundación Migliorisi, Asunción, Paraguai (2023); *Tan pequeño que [allí] cabía el mundo*, María Casado, Buenos Aires, Argentina (2023) e *Lo que nos mantiene vivos es la distancia*, MuVIM – Museo Valenciano de la Ilustración y la Modernidad, Valencia, Espanha (2020)

No Brasil destacam-se as participações da artista em quatro edições da Bienal do Mercosul (2011, 2005, 2003 e 2001), em Curitiba, assim como na exposição coletiva *Os Mágicos Olhos das Américas*, no Museu Afro Brasil (2009), em São Paulo.

Suas obras encontram-se em importantes coleções públicas, tais como The Victoria & Albert Museum, Londres, Reino Unido; The Spencer Museum, Kansas City, USA; Casa de América y Museo Wifredo Lam de La Habana, Havana, Cuba; Centro Atlántico de Arte Moderno, Las Palmas de Gran Canaria, Ilhas Canárias e Museo del Barro, Asunción, Paraguai, entre outras.

### **Claudia Casarino: Corte**

**Abertura:** 14.09 | 15h - 18h

**Período da exposição:** 14.09 – 09.11.2024

**Visitação:** Terça – Sexta-feira: 10h – 19h | Sábado: 10h – 18h

**Endereço:** Rua James Holland 71, Barra Funda, São Paulo, Brasil

**Imprensa:** Maite Claveau | [maite@fdag.com.br](mailto:maite@fdag.com.br)